



## ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: Minhas experiências formativas no PIBID e no ensino de Espanhol

SANTOS, Catharine <sup>1</sup>

**RESUMO:** O ensino de Língua Espanhola nas escolas públicas enfrenta desafios relacionados à escassez de materiais didáticos contextualizados e à necessidade de práticas interculturais. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) promove a articulação entre universidade e educação básica, fortalecendo a formação inicial. Este trabalho analisa minhas experiências como bolsista, com o objetivo de compreender as contribuições da elaboração e aplicação de materiais didáticos interculturais para minha construção docente. O estudo configurou-se como relato de experiência, de natureza qualitativa e descritiva. As atividades iniciaram-se em novembro de 2024, com reuniões formativas semanais na universidade e atuação em escola pública do Ensino Fundamental I, envolvendo observação, planejamento, estudos teóricos, produção de materiais e intervenções pedagógicas em parceria com a supervisora. Observamos que a vivência ampliou minha compreensão da docência para além do ensino gramatical tradicional. Identificamos que a elaboração de materiais próprios fortaleceu minha autonomia e favoreceu maior diálogo com a realidade dos estudantes. Analisamos que o contato com a escola pública tensionou minhas referências formativas e contribuiu para o desenvolvimento de postura mais empática e socialmente comprometida. Verificamos ainda que a articulação entre teoria e prática consolidou aprendizagens significativas para minha identidade profissional. Os resultados indicam que a participação no PIBID contribui de maneira decisiva para a formação de uma docente crítica, intercultural e comprometida com a inclusão social.

**PALAVRAS-CHAVE:** formação docente; prática pedagógica; identidade profissional; educação básica; diversidade cultural.

### 1 INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Espanhola nas escolas públicas brasileiras tem enfrentado desafios significativos, especialmente no que se refere à descontinuidade de políticas linguísticas e à escassez de materiais didáticos que dialoguem com as realidades socioculturais dos estudantes. Em contextos como o de Salvador, marcados por diversidade histórica, étnica e cultural, pensar o ensino de espanhol a partir da interculturalidade e da inclusão social torna-se não apenas uma escolha metodológica, mas uma necessidade formativa e social. Nesse sentido, a formação

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura com habilitação em Língua Espanhola e Literaturas, Bolsista de iniciação a docência do núcleo "MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SALVADOR: interculturalidade e inclusão social", Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus I - Salvador, freitascatharine3@gmail.com



de professores de espanhol no Brasil demanda uma abordagem que considere os contextos socioculturais locais e promova práticas pedagógicas sensíveis à diversidade presente nas escolas (MATOS, 2014).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (doravante PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (doravante CAPES), constitui-se como uma importante política pública de formação inicial de professores, ao promover a inserção de licenciandos no cotidiano das escolas públicas. Ao possibilitar a vivência prática articulada à formação teórica universitária, o programa fortalece a construção da identidade docente e incentiva a reflexão crítica sobre o ensino e seus desafios, contribuindo para que futuros professores compreendam de forma mais concreta o papel social da docência e as especificidades do ensino de línguas no contexto brasileiro (CRUZ, 2025).

Inserido nesse cenário, o núcleo intitulado “Materiais Didáticos para o Ensino da Língua Espanhola nas Escolas Públicas de Salvador: interculturalidade e inclusão social” parte do reconhecimento de que os materiais didáticos de espanhol ainda são escassos nas redes públicas e, quando disponíveis, nem sempre contemplam perspectivas interculturais ou inclusivas. Para Mendes (2012), a elaboração de materiais didáticos interculturais constitui uma estratégia fundamental para promover o diálogo entre diferentes culturas e favorecer práticas pedagógicas que valorizem a diversidade linguística e cultural dos estudantes. Assim, além de desenvolver intervenções pedagógicas nas escolas parceiras, o núcleo também se dedica à elaboração de materiais didáticos contextualizados, voltados para a valorização das identidades locais e para a promoção do diálogo entre culturas.

Dessa forma, este resumo expandido tem como objetivo apresentar e refletir sobre minhas experiências enquanto bolsista do PIBID, evidenciando as aprendizagens construídas a partir da atuação no núcleo e da elaboração e aplicação de materiais didáticos interculturais no ensino de Língua Espanhola. Busca-se analisar de que modo essa vivência contribuiu para minha formação docente, para a articulação entre teoria e prática e para a construção de uma postura pedagógica comprometida com a inclusão social e com a valorização da diversidade cultural.

## 2 METODOLOGIA



O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza qualitativa e descritivo-reflexiva, fundamentado nas minhas vivências desenvolvidas no âmbito do PIBID. A proposta metodológica está vinculada às ações do núcleo “Materiais Didáticos para o Ensino da Língua Espanhola nas Escolas Públicas de Salvador: interculturalidade e inclusão social”, iniciado em novembro de 2024, com 24 bolsistas e 3 professoras supervisoras.

As atividades do projeto organizaram-se a partir de dois eixos principais: formação teórica e atuação prática na escola parceira. No âmbito formativo, foram realizadas reuniões semanais na universidade, no turno vespertino, às quartas-feiras, das 14h às 16h30, destinadas ao estudo de textos teóricos, discussões pedagógicas, planejamento das intervenções didáticas e elaboração de atividades voltadas à construção de materiais didáticos para o ensino de Língua Espanhola. Esses encontros constituíram espaço fundamental para reflexão coletiva, troca de experiências e desenvolvimento de propostas alinhadas à perspectiva intercultural e inclusiva do núcleo, considerando que os materiais didáticos exercem papel central na mediação do processo de ensino e aprendizagem de línguas (PARAQUETT, 2008).

No contexto escolar, a inserção ocorreu às terças-feiras, no período das 13h às 17h, em turmas do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), na escola parceira na qual estou inserida. Inicialmente, desenvolveu-se um período de observação das aulas, com o objetivo de compreender a dinâmica da escola, o perfil dos estudantes e as estratégias pedagógicas adotadas pela professora supervisora. Posteriormente, em decorrência de um período de greve na rede pública municipal, as atividades concentraram-se no aprofundamento teórico, na leitura e discussão de textos voltados à formação docente e à interculturalidade, bem como no planejamento das aulas e na continuidade da produção dos materiais didáticos a serem implementados após o retorno das atividades escolares.

Com a retomada das aulas, passou-se à fase de intervenção pedagógica, na qual eu e as outras bolsistas, de uma das escolas parceiras, passaram a auxiliar diretamente a professora supervisora, colaborando na elaboração e aplicação de atividades. A organização das turmas ocorreu por meio de duplas protagonistas responsáveis pelo desenvolvimento das propostas didáticas em cada ano escolar. No caso específico deste relato, a atuação concentrou-se no 5º ano do Ensino Fundamental, em parceria com outra bolsista.



Como instrumentos de reflexão e análise, utilizaram-se registros em diário de campo, relatórios semestrais do programa, planejamentos elaborados e observações das práticas desenvolvidas. A análise das experiências fundamenta-se na articulação entre essas vivências e os referenciais teóricos discutidos ao longo da formação no projeto.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Minha inserção no PIBID marcou uma mudança significativa na forma como eu compreendia a docência em Língua Espanhola. Antes de ingressar no programa, minha visão sobre o ensino estava mais associada a uma prática tradicional, centrada na explicação gramatical e na condução de aulas expositivas. A vivência no núcleo ampliou esse olhar e me fez compreender que ensinar uma língua estrangeira vai muito além de conteúdos estruturais: trata-se de promover encontros culturais, desenvolver pensamento crítico e reconhecer a linguagem como prática social.

Um dos aspectos que mais impactaram minha trajetória foi o contato com a realidade da escola pública. Tendo realizado toda a minha educação básica em instituição privada, eu não havia experimentado, enquanto estudante, as especificidades e desafios presentes na rede pública. Ao vivenciar esse contexto como bolsista, pude perceber diferenças estruturais, sociais e pedagógicas que exigem do professor sensibilidade, criatividade e compromisso. Essa experiência despertou em mim uma maior empatia pela profissão e um cuidado mais atento com os alunos, compreendendo-os em suas singularidades e contextos de vida.

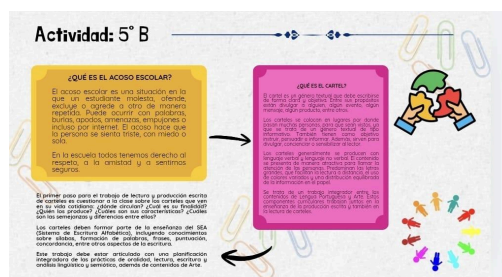
O trabalho com a interculturalidade foi central nesse processo de transformação. Dentro do próprio PIBID, tive contato com discussões coletivas, momentos de apresentação e debates com participação ativa de todos os bolsistas, o que ampliou minha capacidade de argumentação e reflexão crítica. Também participamos de encontros e apresentações com convidados que são referência na área da interculturalidade, experiências que expandiram minha visão sobre o ensino de línguas e reforçaram a importância de uma prática pedagógica comprometida com o diálogo entre culturas.

Durante os encontros formativos do PIBID, realizados semanalmente na universidade, dedicamo-nos não apenas ao estudo de referenciais teóricos sobre



ensino de línguas e interculturalidade, mas também à elaboração de atividades que posteriormente seriam aplicadas na escola parceira. A produção desses materiais didáticos foi desenvolvida de forma colaborativa entre os bolsistas, a coordenadora do núcleo e a professora supervisora, considerando as especificidades das turmas do Ensino Fundamental I. Uma das últimas atividades que desenvolvemos foi baseada na temática da inclusão, na qual foram propostas diferentes atividades integradas que contemplavam as quatro habilidades linguísticas: expressão escrita, expressão oral, compreensão leitora e compreensão auditiva. Esse processo permitiu compreender que o material didático não se limita a um recurso auxiliar, mas constitui um instrumento pedagógico fundamental para mediar o processo de aprendizagem e aproximar o conteúdo da realidade dos estudantes.

**Figura 1** – Proposta de atividade sobre inclusão e respeito no ambiente escolar



**Fonte:** Material didático elaborado pela autora no âmbito do PIBID (2026).

Além disso, a elaboração de atividades como parte da construção de materiais didáticos foi essencial para minha formação. Ao produzir propostas pensadas para a realidade da escola pública, passei a perceber e valorizar a importância do material didático no ensino de espanhol, especialmente diante da escassez de recursos específicos para essa disciplina. Compreendi que o material não é apenas um suporte, mas um instrumento político e pedagógico que pode incluir ou excluir, aproximar ou distanciar o aluno do processo de aprendizagem. Essa percepção ampliou minha responsabilidade enquanto futura professora.

Outro ponto fundamental foi a articulação entre o que aprendo na universidade e o que desenvolvo na escola. As leituras teóricas, os estudos de caso, as apresentações de textos e a participação em congressos contribuíram para fundamentar teoricamente a minha prática. Aos poucos, fui conseguindo relacionar conceitos estudados academicamente com situações concretas da sala de aula, adaptando propostas para diferentes perfis de turma. O PIBID me ensinou, na prática, que cada sala possui uma dinâmica própria e que o planejamento precisa ser flexível e sensível a essas diferenças.



A experiência no projeto também evidenciou, na prática, o diálogo entre teoria e prática. Durante a formação universitária, diversos referenciais teóricos enfatizam a importância de metodologias participativas e de abordagens interculturais no ensino de línguas. No entanto, ao vivenciar o cotidiano da escola pública, tornou-se evidente que a aplicação dessas propostas exige constantes adaptações, considerando fatores como o tempo de aula disponível, os recursos existentes na escola e o perfil específico de cada turma.

A experiência como dupla protagonista no 5º ano do Ensino Fundamental também foi determinante para minha formação. Trabalhar em parceria exigiu diálogo, organização e construção coletiva das aulas. Agora, no novo ano letivo, ao assumir uma turma diferente — o 2º ano — e atuar com uma nova dupla, percebo a importância da rotatividade proporcionada pelo programa. Essa dinâmica amplia meu repertório, desafia minhas certezas e reforça a ideia de que a formação docente é um processo contínuo.

Para melhor compreender o desenvolvimento das intervenções pedagógicas realizadas no âmbito do PIBID, apresenta-se a seguir uma síntese do ano letivo na turma do 5º ano.

**Tabela 1 – Síntese da atividade pedagógica desenvolvida no âmbito do PIBID**

<b>ASPECTO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Contexto da atividade</b>	A atividade foi desenvolvida em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública parceira do PIBID, localizada na cidade de Salvador.
<b>Tema das atividades</b>	Inclusão e respeito às diferenças.
<b>Objetivo pedagógico</b>	Desenvolver o contato inicial com a língua espanhola por meio de atividades que estimulassem as quatro habilidades linguísticas — expressão escrita, expressão oral, compreensão leitora e compreensão auditiva — ao mesmo tempo em que promoviam reflexões sobre inclusão e diversidade.
<b>Desenvolvimento das atividades</b>	Foram propostas atividades integradas que incluíram leitura de pequenos textos, escuta de palavras e expressões em espanhol, produção escrita simples e momentos de interação oral entre os estudantes. As atividades foram conduzidas com apoio de recursos visuais e dinâmicas participativas.
<b>Estratégia pedagógica</b>	Utilização de atividades lúdicas e colaborativas, buscando estimular a participação dos



	estudantes e facilitar a compreensão do conteúdo por meio de associação entre imagens, palavras e situações do cotidiano escolar.
<b>Resultados observados</b>	Observou-se maior participação dos alunos nas atividades, interesse pelo contato com a língua espanhola e envolvimento nas discussões sobre respeito às diferenças e convivência em grupo.

**Fonte:** Elaborado pela autora (2026).

As intervenções pedagógicas desenvolvidas contribuíram para ampliar o contato dos estudantes com a língua espanhola de maneira acessível e contextualizada, despertando interesse pela aprendizagem da língua e promovendo momentos de interação em sala de aula. Para a escola parceira, a presença do PIBID fortaleceu o diálogo com a universidade e possibilitou a implementação de atividades diferenciadas.

**Figura 2 –** Bolsista do PIBID ao lado do cartaz produzido pelos estudantes



**Fonte:** Registro fotográfico da autora (2025).

Entretanto, apesar dos resultados positivos, algumas dificuldades foram identificadas durante o desenvolvimento das atividades. Entre elas destacam-se o tempo reduzido para aplicação das propostas pedagógicas e as diferenças no nível de familiaridade dos estudantes com a língua espanhola, o que exigiu adaptações constantes nas estratégias pedagógicas.

Ressalto que minha trajetória no PIBID ainda está em andamento. Ainda há experiências a serem vividas, desafios a serem enfrentados e aprendizagens a serem construídas. No entanto, já posso afirmar que o programa transformou minha percepção sobre a docência, fortalecendo em mim uma postura mais crítica, criativa e comprometida com a inclusão social, com a valorização das múltiplas culturas presentes na escola pública e com a construção consciente de materiais didáticos significativos. E, indubitavelmente, existe uma Catharine diferente após o contato com o PIBID, sendo como futura professora, discente ou bolsista.



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propor refletir sobre minhas experiências no PIBID e analisar as contribuições da elaboração e aplicação de materiais didáticos interculturais para minha formação docente, busquei compreender de que maneira essa vivência impactou concretamente minha construção profissional. A partir do percurso desenvolvido, reconheço que o objetivo inicialmente estabelecido não apenas foi contemplado, mas ampliado pelas transformações efetivamente vivenciadas ao longo do programa.

A experiência demonstrou que a elaboração de materiais didáticos contextualizados não se restringe a uma atividade técnica, mas constitui um exercício de posicionamento pedagógico. Ao pensar atividades voltadas para a realidade da escola pública e para as especificidades dos estudantes, passei a compreender o material didático como espaço de mediação cultural, de reconhecimento das identidades e de promoção da inclusão. Essa percepção foi construída na prática, especialmente ao adaptar propostas, reformular estratégias e observar a necessidade constante de diálogo entre conteúdo, contexto e sujeito.

O confronto entre minhas concepções anteriores sobre docência e as experiências no programa revelou uma mudança significativa de perspectiva. Se antes o ensino era associado majoritariamente à transmissão de conteúdos, a vivência no PIBID evidenciou a centralidade da escuta, da sensibilidade e da compreensão das múltiplas realidades presentes na sala de aula. O contato com a escola pública, distinto da minha trajetória como aluna da rede privada, tensionou minhas referências e fortaleceu em mim uma postura mais empática e socialmente comprometida.

Assim, as experiências vivenciadas confirmam que a formação docente se constrói no movimento entre prática, reflexão e diálogo coletivo. O que foi estudado nos encontros formativos ganhou sentido ao ser experienciado na escola, consolidando uma identidade profissional em constante construção. Embora minha trajetória no programa ainda esteja em andamento, já é possível afirmar que o PIBID tem sido determinante para minha consolidação como futura professora de Língua Espanhola, alinhada aos princípios da interculturalidade, da inclusão social e da responsabilidade pedagógica.



## 5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Agradeço à coordenadora do núcleo, também minha professora na coordenação, pela orientação, acompanhamento formativo e condução comprometida do projeto; à professora supervisora da escola parceira, pela acolhida e partilha de saberes; e à comunidade escolar, pelas experiências que tornaram possível minha construção enquanto futura docente.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, Núbia da Silva. **O PIBID na elaboração de materiais didáticos para o ensino da língua espanhola nas escolas públicas de Salvador: contribuições, impactos e desafios.** In: ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas, 2025. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2025. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2025/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV224\\_ID1976\\_TB2975\\_18102025155541.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2025/TRABALHO_COMPLETO_EV224_ID1976_TB2975_18102025155541.pdf). Acesso em: 4 mar. 2026.

MATOS, Doris Cristina. **Formação intercultural de professores de espanhol: materiais didáticos e contexto sociocultural brasileiro.** Salvador, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/27933/1/Versao%20final%20Tese%20Doris%20Matos%20PDF.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2025.

MENDES, Edleise. **Aprender a ser e a viver com o outro: materiais didáticos interculturais para o ensino de português LE/L2.** Salvador: EDUFBA, 2012.

PARAQUETT, Márcia. **O papel que cumprimos os professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil.** Salvador, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/33953/1/2009%20O%20papel%20que%20cumprimos%20os%20professores%20de%20espanhol.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2025.



III CONENORT

II CONGRESSO NORTE-NORDESTE PIBID  
II FOPER - FÓRUM DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM RONDÔNIA  
PORTO VELHO - RONDÔNIA - 2026

PARAQUETT, Márcia. **Problematizando a aprendizagem de Espanhol no Brasil: materiais didáticos e novas tecnologias.** In: SILVA e ORTIZ (Orgs.). *Perspectivas de Investigação em Lingüística Aplicada: Estudos em homenagem ao Professor José Carlos Paes de Almeida Filho.* Campinas: Pontes, 2008.